



Após quinto ataque, Polícia Militar do Rio entra em estado de alerta

A Polícia Militar do Rio de Janeiro entrou em estado de alerta após um novo ataque a um veículo da corporação durante a madrugada deste sábado (18/9), na Ilha do Governador, zona norte da cidade. Notícia da Folha de S.Paulo informa que o carro, onde estavam dois policiais do batalhão local, foi alvejado a tiros por uma dupla em uma motocicleta próximo à favela praia da Rosa, no bairro dos Bancários.

No ataque, houve troca de tiros, mas os suspeitos fugiram em direção à favela. Ninguém ficou ferido. Apenas o parabrisa do veículo foi danificado. Este foi o quinto ataque contra PMs em menos de 48h na cidade.

Em nota, o porta-voz da corporação, coronel Henrique Lima Castro, afirmou que a PM tomará as seguintes providências: intensificação da inteligência no monitoramento a movimentação de facções; aumento do patrulhamento nos acessos às vias especiais como avenida Brasil, Linha Amarela e Linha Vermelha com apoio do Batalhão de Choque; supervisão em todas as unidades do Estado; patrulhamento e atendimento das ocorrências em locais sensíveis com dois carros da polícia; apoio às cabines; e prevenção às saídas de policiamento focando a segurança do policial militar.

"Não há nada que aponte para ações orquestradas contra PMs. Os fatos ocorridos nos últimos dias foram pontuais", afirmou Castro, de acordo com a Folha.

Na noite de quinta-feira (16/9), carros da corporação foram atacados a tiros em Bonsucesso, na zona norte da cidade. Um policial ficou ferido de raspão.

Na sexta-feira (17/9), o sargento Leopoldo das Neves Nascimento, do batalhão de Jacarepaguá, foi morto quando criminosos com coletes e fuzis atiraram na direção de uma padaria na zona oeste do Rio. No mesmo ataque, o cabo Francis Pereira Mendonça ficou ferido junto com dois funcionários do estabelecimento.

Na tarde de sexta-feira, um carro de policiais do Batalhão do Estácio foi atacado no viaduto Paulo de Frontin, na zona norte do Rio. Eles estavam em um táxi e, ao serem abordados por policiais, atiraram.

Os ataques continuaram e, na noite de sexta, dois ladrões de moto jogaram uma granada na avenida Brasil para escapar de uma perseguição também feita por PMs. O artefato de fabricação caseira explodiu. Os estilhaços atingiram um ônibus e uma van ferindo uma pessoa.

Autores: Redação ConJur